

A Descontaminação da Unidade do Cliente em Meio Hospitalar: contributo para a melhoria dos cuidados

Esperto, Sara Filipa Pestana¹; Florêncio, Helena Isabel Caldeira Lopes²; Rabiais, Isabel Cristina³ | 1 Enfermeira no Hospital de Vila Franca de Xira; Preletor | 2 Enfermeira no Centro Hospitalar Lisboa Norte, Hospital Santa Maria | 3 Professora Auxiliar na Universidade Católica Portuguesa; PhD



Introdução:

A Infecção Associada aos Cuidados de Saúde (IACS) é uma infecção adquirida pelos clientes no decorrer dos cuidados de saúde prestados com impacto crescente na morbi-mortalidade e custos em saúde. As superfícies contaminadas constituem um reservatório para a transmissão de infecção cruzada, através do contacto do cliente com o ambiente ou através das mãos dos profissionais de saúde e visitas (DGS, 2007)

Uma vez que os microrganismos podem persistir durante meses nas superfícies, a descontaminação da unidade do cliente, diária e terminal, é determinante para assegurar a segurança do cliente e prevenir a disseminação de microrganismos (Otter et al, 2013).



CATOLICA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
ESCALA DE ENFERMAGEM
LISBOA PORTO
biodecon
soluções de biodescontaminação

Material e Métodos:

Revisão Sistemática da Literatura com recurso aos descritores: "Patient Room", "Disinfection", "Clean rooms" e "methods". Foram utilizadas as bases de dados Pubmed e EBSCO entre 2012 e 2017. A pesquisa foi realizada entre Setembro e Outubro de 2017. Após cumpridos os pressupostos protocolares, foram incluídos para análise 7 artigos para responder à problemática em estudo.

Objetivo:

Identificar os métodos de descontaminação da unidade do cliente em ambiente hospitalar.

Resultados e Discussão:

- Limpeza e desinfeção de superfícies de toque frequente (grades da cama, campainha, comando da cama, mesa de cabeceira, painel de monitor, ventilador...) é mais eficaz na redução da carga bacteriana (Hao et al, 2017)
- Utilização de amónio quaternário - desinfetante com ação detergente, com atividade antimicrobiana de pelo menos 4 horas eficaz na redução da contaminação (Yuen et al, 2015)

- Limpeza manual rigorosa da unidade, após alta, transferência e término de isolamento (Moura et al, 2007)
- Tecnologias "no touch": Vapor de Peróxido de Hidrogénio e dispositivo de Luz Ultravioleta, como adjuvantes do protocolo de limpeza manual terminal, atingindo maior eficácia na ausência de matéria orgânica (Jinadatha et al, 2015; Blazejewski et al, 2015)

Limpeza Diária



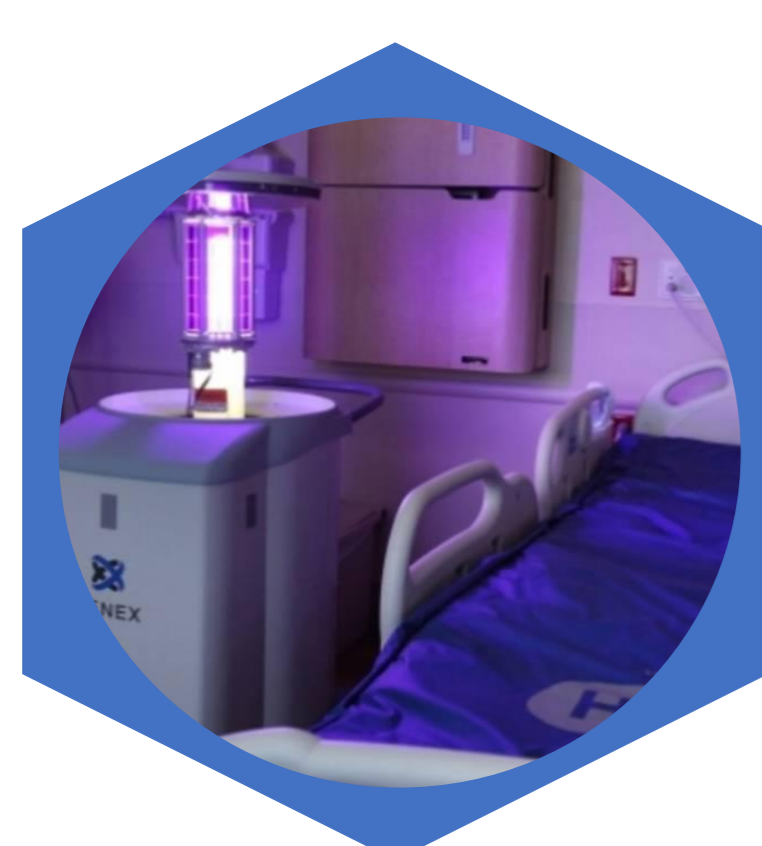
Limpeza Terminal



Conclusão:

- Devem ser identificadas as superfícies de toque frequente na prestação de cuidados;
- O processo de Limpeza Terminal Manual Padrão é insuficiente para uma Descontaminação eficaz.

Reduzir as IACS e aumentar a segurança do cliente é possível!



Métodos "no touch"



Check list de limpeza e desinfeção diária e terminal



Formação de enfermeiros gestores e profissionais de enfermagem

Referências Bibliográficas:

- Blazejewski et al. (2015). "Efficiency of hydrogen peroxide in improving disinfection of ICU rooms". *Critical Care*, 19(1), 1-8
- Direção-Geral da Saúde (DGS) (2007) Plano Nacional de Prevenção e Controlo da Infecção Associada aos Cuidados de Saúde. Lisboa: DGS.
- Jinadatha et al. (2015). "Is the pulsed xenon ultraviolet light no-touch disinfection system effective on methicillin-resistant Staphylococcus aureus in the absence of manual cleaning?". *American Journal of Infection Control*, 43, 878-81
- Lei et al. (2017). "Exploring surface cleaning strategies in hospital to prevent contact transmission of methicillin-resistant Staphylococcus aureus". *BMC Infectious Diseases*, 17:85, 1-9
- Moura et al. (2017). "Higiene e Desinfeção Hospitalar aliadas na segurança do paciente". *Temas em Saúde*: 17(1), 4-17
- Otter et al. (2013). "Evidence that contaminated surfaces contribute to the transmission of hospital pathogens and an overview of strategies to address contaminated surfaces in hospital settings". *American Journal of Infection Control*: 41, S6-S11
- Yuen et al. (2015). "Methicillin-Resistant Staphylococcus aureus (MRSA) Contamination in Bedside Surfaces of a Hospital Ward and the Potential Effectiveness of Enhanced Disinfection with an Antimicrobial Polymer Surfactant". *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 12(3), 3026-3041